



**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIA LITERÁRIA**

**CAPES ★★☆☆**

## **MESTRADO E DOUTORADO**

**Disciplina:** Estudos de Gênero

**Código:** 4010

**Carga horária:** 60 h/a

**Créditos:** 6

**Período letivo:** 2026-2

**Área de concentração:** Teoria Literária

**Professor(a):** Dra. Lúcia Helena Martins

**Ementa:** Estudo das construções de gênero na literatura e na cultura. Gênero versus sexo e seus impasses na crítica e na teoria feminista. A categoria mulher e suas implicações para os estudos feministas e de gênero. Vertentes da teoria e da crítica feminista: ginocrítica, crítica marxista e crítica psicanalítica. O gênero como categoria de análise nos estudos literários: impasses e problematizações. Políticas e poéticas das identidades: Judith Butler e a teoria queer. Representações de gênero no espaço escolar e na cultura de massa. Masculinidades: um impasse teórico.

### **Cronograma:**

Modulo I:

Arquitetura do patriarcado, espaço e loucura.

Políticas, poéticas, intermedialidades e criação literária: por que se aplica o gênero como categoria de análise nos estudos literários? Quem escreve? Sobre o que e para quem escreve?

#### **Encontro 1:**

Apresentação da Disciplina, bibliografia e avaliações. Literatura e estudos de gênero: estudo e perspectivas teóricas. Panorama geral sobre feminismos ao longo da história (ondas do feminismo). Introdução ao Pensamento Feminista: definições e a luta contra o sexismo. *O feminismo é para todo mundo.* (bell hooks).

#### **Encontro 2:**

Panorama geral sobre feminismos ao longo da história. Definições e a luta contra o sexismo. Investigação de como a literatura, as artes e o cinema expõem o confinamento espacial, intelectual e psíquico imposto às mulheres.

“La revolución de las flâneuses”: o lugar da mulher no espaço público e no mundo. *La revolución de las flâneuses.* (Anna Maria Iglesia).

#### **Encontro 3:**

A Construção do "Segundo Sexo" e a Autonomia Literária. Categoria Mulher e a construção da Identidade.

A base existencialista da diferença sexual e a necessidade de espaços de produção feminina./ Ginocrítica e autoria feminina.

*O segundo sexo* (Simone de Beauvoir); *Um teto todo seu* (Virginia Woolf).

#### **Encontro 4:**

Feminismo Marxista: Acumulação primitiva, trabalho e o corpo feminino. Base material da opressão: o papel da reprodução social, a divisão sexual e racial do trabalho e relações entre classe, raça e gênero como estruturas fundamentais da acumulação capitalista.

**Encontro 5:**

Crítica Psicanalítica: A constituição da feminilidade e o sujeito neurótico, o sujeito, a falta e a posição feminina.

Subjetividades em conflito. "Literatura e psicanálise".

*As Horas* (Análise fílmica/literária).

Módulo II:

Interseccionalidade, raça e decolonialidade.

Estudos sobre o gênero como indissociável de marcadores de raça e do passado colonial, ampliando as vozes do feminismo negro e decolonial.

**Encontro 6:**

O Perigo da História Única e o Cânone. Como a literatura ocidental branca e androcêntrica silenciou raça e gênero. Feminismo Negro e Interseccionalidade: Raça, classe e gênero como eixos inseparáveis.

*A cor púrpura*, de Alice Walker – um romance epistolar e um filme clássico.

**Encontro 7:**

(Anti) Feminismo e Política de Gênero: o caso da Coreia do Sul, por Bo-Myung Kim – o silenciamento da protagonista de *A vegetariana*, de Han Kang.

*A vegetariana* (Han Kang).

**Encontro 8:**

A subversão da identidade e o gênero como ato: Judith Butler e a Performatividade.

*Persépolis* (Marjane Satrapi): Marji como "revolucionária" e a quebra de papéis.

**Encontro 9:**

Pensamento Decolonial e o Corpo Negro: Descolonizar o saber e o ser. *Memórias de plantação* (Grada Kilomba).

*Poemas da recordação e outros movimentos* (Conceição Evaristo).

**Encontro 10:**

O conceito de Amefricanidade de Lelia Gonzalez na poesia de autoria negra. Conceito de Escrivência em *Poemas da recordação* de Conceição Evaristo. Poemas/ obras (Elisa Lucinda, Maria Firmino dos Reis, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo - "Olhos água").

Módulo III:

Subjetividades dissidentes, deslocamentos e pedagogias decoloniais.

Dissidências sexuais, a literatura de autoria queer e os afetos e circulação desses saberes dentro e fora das instituições.

**Encontro 11:**

Teoria Queer e Transfeminismo: desfazendo o gênero na teoria e na prática.

Dissidência sexual e performatividade. Judith Butler e a teoria queer. Manifesto.

Memória e existência lésbica no cinema.

**Encontro 12:**

Contrassexualidade e Biopolítica: corpo, sexualidade e resistência. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.

Manifesto traveco-terrorista (Tertuliana Lustosa).

Manifesto contrassexual (Paul B. Preciado).

**Encontro 13:**

Gênero e educação. Crianças em dissidências: narrativas desobedientes da infância.

Pode a criança falar?

Literaturas transgressoras.

#### **Encontro 14:**

Educação e Gênero: representações de gênero no espaço escolar. Escola, linguagem e produção identitária. Discurso como ação: construindo a identidade social de sexualidade.

#### **Encontro 15:**

Encerramento e projetos finais. Roda de discussão: os impasses atuais do feminismo; institucionalização dos estudos de gênero; críticas contemporâneas ao campo. Síntese crítica e apresentação de trabalhos.

#### BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVICWZ, A, MORUZZI, A. **Pode a criança falar? Sobre feminismos subalternos, infâncias e educação infantil.** Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003136936>.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única.** São Paulo: Cia das Letras, 20194.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Para educar crianças feministas: um manifesto.** São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

ALETRIA, Revista. *Literatura e Psicanálise.* Aletria: Revista de Estudos da Literatura. (UFMG). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/issue/view/976>.

ALÓS, Anselmo Peres. *Raízes e rumos: 25 anos de institucionalização da crítica literária feminista na pós-graduação brasileira.* **Cadernos Pagu:** Campinas, n. 41, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332013000200023&lng](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332013000200023&lng).

BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980 [1949].

BIDASECA, Karina Andrea. **La revolución será feminista o no será: la piel del arte feminista decolonial/** Karina Andrea Bidaseca. – 1 ed. – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros, 2018.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.** Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade.** Tradução de Rúrion Melo. São Paulo: Boitempo, 2021.

DOS PASSOS, Maria Clara Araújo. **Pedagogias das travestilidades.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

DUARTE, Constância Lima et al. (Org.). **Gênero e representação: teoria, história e crítica.** Belo Horizonte: FALE, UFMG, 2002, p.45-59.

EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (Org.). **Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo.** Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. p. 26-46.

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa: mulheres corpo e acumulação primitiva.** São Paulo: Elefante, 20176.

FUNCK, Susana Bornéo. Da questão da mulher à questão do gênero. In: FUNCK, Susana Bornéo. **Trocando ideias sobre a mulher e a literatura.** Florianópolis: UFSC, 1994.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos.** Organização Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HAWKESWORTH, Mary. A semiótica de um enterro prematuro: o feminismo em uma era pós-feminista. Tradução de Maria Isabel de Castro Lima. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 14, n. 3, 2006, p. 737-763. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/ref/v14n3/a10v14n3.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ref/v14n3/a10v14n3.pdf).

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.) **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 371-387.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

HOOKS, bell. **O feminismo é para todo mundo**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

ILGESIA, Anna Maria. **La Revolución de las Flâneuses**. Cahier n. 3. Copyright Wunderkammer, 2019. Diseño colección: Hermanos Berenguer. ISBN: 978-84-949725-3-9.

KANG, Han. **A vegetariana**. Trad. Jae Hyung Woo. 1 ed. – São Paulo: Todavia, 2018.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LISPECTOR, Clarice. **Quase de verdade**. Ilustrações: Mariana Massarani. Rocco – Jovens Leitores, 1999.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. Discurso como ação: construindo a identidade social de sexualidade. In: LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

LOURO, Guacira Lopes. **Educação e gênero: a escola e a produção do masculino e do feminino**. In: SILVA, Luiz Heron; AZEVEDO, José Clóvis. Reestruturação curricular. Petrópolis: Vozes, 1995.

LUSTOSA, Tertuliana. **Manifesto travecto-terrorista**. Arte Contemporânea Brasileira (2000-2020). Renato Rezende (org.). São Paulo: Circuito / Hedra, 2021.

MARTUSCELLI, Danilo Enrique (org). **Os desafios do feminismo marxista na atualidade**. 1 ed. Chapecó. Coleção Marxismo 21, 2020. Disponível em: <https://www.marxists.info/portugues/tematica/2020/mes/40.pdf#page=111>.

NOCHLIN, Linda. **Por que não houve grandes mulheres artistas?** (1ª Edição norte-americana 1971). Tradução Juliana Vacaro. São Paulo: Aurora, 2016. 128 p. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/1001483479/NOCHLIN-Linda-Por-Que-Nao-Houve-Grandes-Mulheres-Artistas>.

OLIVEIRA, Megg Rayra Gomes de. **O diabo em forma de gente: (r) existências de gays afeminados, viados e bichas pretas na educação**. 2017 190 f. Tese (Doutorado em Educação). Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

PRECIADO, P. B. **Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual**. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

RAUEN, Margarida Gandara. **Lutas feministas, teatro e pedagogias informais**. Revista Científica/FAP, Curitiba, v. 29, n. 2, p. 112–129, 2023. DOI: 10.33871/19805071.2023.29.2.8131. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/revistacientifica/article/view/8131>.

RODRIGUES, Alessandro (Org.). **Crianças em dissidências**: narrativas desobedientes da infância. Salvador: Devires, 2018.

SATRAPI, Marjane. **Persépolis**. Trad. Paulo Werneck. São Paulo. Cia das Letras, 2007.

SCHMIDT, Rita Terezinha. *Refutações ao feminismo: (des)compassos da cultura letrada brasileira*. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 14, n. 3, 2006, p. 765-799, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v14n3/a11v14n3.pdf>.

SCHPUN, Mônica Raisal (Org.). **Masculinidades**. São Paulo: Editora Boitempo/Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.

SCOTT, J. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação e Realidade, 19905. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>.

TIBURI, Marcia. **Feminismo em comum**: para todas, todes e todos. 8.ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

TREVISAN, João Silverio. **Triunfo dos pelos e outros contos GLS**. Coletânea de autores brasileiros. São Paulo, Summus, 2000.

VAZ, Adriana. **O reconhecimento oficial de artistas mulheres no campo artístico em Curitiba/PR (2000-2011)**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 344-372, maio/ago. 2021.

WALKER, Alice. **A cor púrpura**. Tradução de Regina Lyra. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

WOOLF, Virginia. **Profissões para mulheres**. In: WOOLF, Virginia. *Profissões para mulheres e outros artigos feministas*. Tradução Denise Bottmann. Porto Alegre: LM & Pocket, 2018. p. 9-19.

WOOLF, Virginia. **Um teto todo seu**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985 [1929].